

A percepção dos acadêmicos, do impacto das práticas de formação propostas no cotidiano do curso de licenciatura em Artes habilitação em Música da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES.

Leandro Mendes Pinheiro da Silva

Acadêmico de Artes Habilitação em Música. Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação a Docência- PIBID
Universidade Estadual de Montes Claros- Unimontes.

E-mail: leompinheiro@hotmail.com.br

Prof^a. Mestre Rachel Tupynambá de Olhôa

Mestre em Educação. Professora da Unimontes. Coordenadora do PIBID.

E-mail: rachelulhoa@hotmail.com

Resumo: Este trabalho tem por objetivo apresentar o desenvolvimento do projeto de pesquisa intitulado “*Quem são os licenciandos em música da Unimontes: aspectos físicos, psicológicos, ambientais e sociais durante a formação*”. O projeto tem por objetivo investigar o perfil dos estudantes da licenciatura em Artes Habilitação em Música da Unimontes sobre as experiências vivenciadas no decorrer do processo de formação superior, tendo como elementos norteadores da análise, o perfil, expectativas, anseios, vivências, experiências, competências adquiridas e perspectivas de atuação profissional em relação ao curso de licenciatura, e em suas vidas extra universidade. Acredita-se que os resultados deste trabalho irão contribuir com as mudanças e readequações vividas pelo Departamento de Artes na Unimontes, que conduzirá a reformulação do Projeto Político Pedagógico - PPP vigente. As informações levantadas poderão contribuir para com as discussões e deliberações em curso. Nos propomos a realizar uma ampla pesquisa com os acadêmicos do curso, utilizando como instrumentos de referência de coleta de informações em um questionário elaborado pela equipe da pesquisa intitulado *Questionário Pedagógico Estrutural de Formação do Docente em Música*, que abrange questões específicas para levantar dados que possam responder aos questionamentos propostos. Com os resultados espera-se subsidiar discussões da formação oferecida pela Universidade, reunindo um sólido material referente ao curso de licenciatura em música da Unimontes no olhar do próprio discente, valorizando a sua participação nos rumos da sua formação acadêmica.

Palavras chave: Vivência dos Acadêmicos, Formação de Professores de Artes- Música, Licenciatura em Música.

Introdução

Os cursos de licenciatura no Brasil tem sido objeto de investigação por parte de pesquisadores empenhados em contribuir para as reflexões que impactem na qualidade do ensino superior no país. Entretanto, encontramos na literatura especializada apenas uma pesquisa (OLIVEIRA, 2012) que tivesse como foco central a análise crítica sobre a percepção dos

alunos da licenciatura em artes habilitação em música da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes. Trabalho esse que investigou do curso os processos e práticas pedagógico musicais vivenciadas no decorrer da formação docente.

A observância do conhecimento do público a quem se atende é uma das condições de primeira ordem quando se trata de uma instituição preocupada com a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, que oferece aos seus estudantes. Nesse contexto, cabe sempre, a verificação da percepção do impacto das práticas de formação propostas no cotidiano universitário, sobre os anseios e as carências dos alunos.

Aliada a essa verificação, acreditamos caber também observar aspectos referentes a “qualidade de vida” dos acadêmicos, buscando qualificar o estudante que tem acesso à licenciatura em música em Montes Claros-MG. Sua capacidade funcional, funções fisiológicas, comportamento afetivo e emocional, interações sociais, trabalho, família, situação econômica, entre outros aspectos, em um conjunto que visa definir a qualidade de vida de um indivíduo que se dispõe a frequentar uma licenciatura e, portanto, submeter-se ao processo de formação a ele oferecido. Assim, a qualidade de vida apresenta-se com um constructo multifatorial, muito amplo do que a mera presença ou ausência de doenças e sim numa situação de bem-estar (KIMURA; SILVA, 1999).

Isto posto, ao questionarmos sobre o perfil, anseios, carências e dificuldades dos acadêmicos do curso de licenciatura em Artes habilitação em Música da Unimontes, chegamos a questão geradora desse projeto de pesquisa: “Qual é a percepção dos estudantes da licenciatura em Artes Habilitação em Música da Unimontes sobre sua qualidade de vida tendo em vista as experiências vivenciadas no processo de formação superior? ”

Justificativa e Objetivo da investigação

O principal interesse desse projeto, é o retorno que a pesquisa tende a trazer sobre o olhar, as impressões e sensações dos acadêmicos, sobre suas percepções, vivências, contextos, expectativas e oportunidades durante a graduação na Unimontes, em consonância com as atividades desenvolvidas extraclasse, considerando as individualidades de um grupo de estudantes em níveis diferentes de formação.

Ao optar por levantar e analisar a percepção dos estudantes e as experiências vivenciadas no processo de sua formação, quer se entender a relação que existe entre a formação de professores, a universidade, a realidade social e a qualidade de vida na perspectiva o próprio estudante quanto aos enfrentamentos durante a sua formação como professor e/ou outras carreiras na música.

É importante salientar, que acreditamos que a nossa análise contribuirá para com o atual período de mudança e readequação vivido pelo Departamento de Artes na Unimontes. Instaurado o Núcleo de Desenvolvimento Docente- NDE do curso de música que conduzirá a reformulação do Projeto Político Pedagógico - PPP vigente, as informações levantadas, pela pesquisa proposta, acreditamos, poderão contribuir para com as discussões e deliberações em curso.

O que instiga a discussão? Levantar, a partir das impressões, observações e colocações dos docentes da licenciatura, elementos que contribuam para uma correta delimitação de quem são esses acadêmicos, quais os anseios e expectativas em relação ao curso, qual o impacto que as atuais práticas pedagógico musicais estão tendo sob a sua formação, bem como quais são as suas aspirações profissionais e a aderência da formação oferecida pela Universidade com as mesmas.

Verificamos, empiricamente uma amplitude de aspirações profissionais que na nossa investigação pretendemos ou não confirmar. Encontramos acadêmicos que pretendem exercer profissionalmente a função de músico instrumentista, cantor, performance,

pesquisador, professor da escola especializada, professor da rede regular entre outras carreiras que, ao nosso ver, requerem distintos processos de formação acadêmica.

Não se desconsidera aqui, entretanto, que em uma turma de alunos são encontradas pessoas com perfis e experiências prévias muito distintas das consideradas no desenvolvimento dos processos pedagógico musicais e dos objetivos propostos pela instituição. Entretanto, se considera também que esses podem frustrar-se, desmotivar-se, desencorajar-se ou ao contrário, podem instrumentalizar-se para alavancar carreiras, impulsionando muitos alunos para conquistas profissionais e individuais. Portanto, a formação de professores precisa ser discutida constantemente dentro do âmbito universitário, sendo fundamental levar em consideração nessas discussões, o perfil, anseios e dificuldades dos seus acadêmicos.

Temos, portanto, como objetivo, investigar a percepção dos estudantes da licenciatura em Artes Habilitação em Música da Unimontes sobre as experiências vivenciadas no processo de formação superior, tendo como elementos norteadores da análise, suas expectativas, anseios, vivências, experiências, competências, perspectivas e perfil, para com o curso de licenciatura, e em suas vidas extra universidade.

Pressupostos Teóricos

O conceito de formação é traçado a partir do estudante em formação, que mesmo antes de iniciar o curso de licenciatura já possui vivências no campo profissional no decorrer da sua vida estudantil na escola básica. Porém, como estudante em uma licenciatura, o graduando já começa a desenvolver concepções acerca de ser docente, dos processos de ensinar e aprender, e do campo profissional (STAHL; SANTOS, 2012).

Quando o universo da discussão é o estudante de música, Penna (2007) diz que não basta apenas “tocar” para se professor de instrumentos musicais, um profissional formado deve ser capaz de assumir e responder produtivamente ao:

Compromisso social, humano e cultural de atuar em diferentes contextos educativos.
Compromisso de constantemente buscar compreender as necessidades e potencialidades de seu aluno. Compromisso de acolher diferentes músicas, distintas

culturas e as múltiplas funções que a música pode ter na vida social (Penna, 2007, p. 53).

Ainda segundo a mesma autora, a formação dos professores de música não se exaure no aprendizado e no domínio da linguagem musical, sendo de fundamental importância o aprendizado de técnicas pedagógicas que amparem o futuro professor, para que esse não se perca em meio ao ambiente específico de cada contexto educativo.

Ressalta-se que uma boa base pedagógica garantirá aos futuros licenciados, recursos para a construção de alternativas metodológicas que sustentaram a sua atuação docente.

Para ensinar música não é suficiente somente saber música ou somente saber ensinar. Conhecimentos pedagógicos e musicológicos são igualmente necessários, não sendo possível priorizar um em detrimento do outro (DEL BEN, 2001, p. 303).

No processo formação de futuros docentes, o trabalho acadêmico deve envolver competências e habilidades inerentes a sua área de atuação. O campo de atuação do professor envolve, em cada contexto específico, competências tecnológicas ou técnicas, políticas, dialógicas, além da racionalidade para o enfrentamento do contexto educacional. O enfoque e o trato dado ao trabalho com essas competências pode contribuir tanto para o processo de domínio e utilização pedagógica, quanto para a banalização das situações corriqueiras que serão vivenciadas pelos futuros docentes (OLIVEIRA e CIAMPONE, 2008).

Assim, respeitar e levar em consideração a quem se destina a formação oferecida pela Unimontes na licenciatura em artes, habilitação em música, é de importância fundamental para o aprimoramento das suas práticas cotidianas e, portanto, para a melhoria da qualidade do profissional que a instituição irá licenciar.

De acordo com Benjamin (1994), quando se estuda indivíduos na fase acadêmica pode-se depreender que a qualidade de vida do estudante é *a percepção de satisfação e felicidade, por parte do estudante em relação a múltiplos domínios de vida à luz de fatores psicossociais e contextuais relevantes e estruturas de significados pessoais* (BENJAMIN, 1994, p. 205).

É altamente relevante que durante a graduação o estudante conviva e dialogue com a realidade na qual atuará. Teoria e prática devem andar lado a lado, uma vez que não há dissociação entre essas partes. Para tanto, a graduação ao nível de licenciatura deve articular os saberes do campo docente adquiridos no processo de formação com a prática em sala de aula.

O professor de música tem que adquirir no seu processo de formação competências para planejar, organizar e desenvolver atividades relacionadas ao ensino da música. Suas atribuições vão além de ensinar a tocar e cantar. Atuar na Educação Básica (ou em qualquer outro contexto educacional) requer conhecimentos sólidos sobre a história e fundamentos da música, capacidade de relacioná-las com outras áreas do conhecimento, sendo fundamental possuir ferramenta prática metodológicas para a construção do conhecimento musical no contexto escolar, bem como em contextos educacionais diversos (QUEIROZ; MARINHO, 2005).

Procedimentos metodológicos utilizados e previstos

Esta pesquisa é quantitativa e qualitativa de caráter descritivo e exploratório. Será realizada na Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes, especificamente com os acadêmicos do Curso de Licenciatura em Artes Habilitação em Música, que segundo seu regimento tem por objetivos:

1. Formar e qualificar profissionais docentes para atuar nos diferentes contextos da Educação Musical;
2. Propiciar uma vivência que estimule os mecanismos de criação, reflexão e percepção do mundo;
3. Vivenciar situações de ensino-aprendizagem em música;
4. Conceber Ensino, Pesquisa e Extensão numa perspectiva integrada, preservando a busca e a transmissão do saber;
5. Proporcionar ao acadêmico possibilidades de lidar com a pluralidade cultural (Unimontes, 2005 p. 63).

Destaca-se que o PPP vigente data de 2005, tendo na sua distribuição curricular composta por uma média de nove disciplinas semestrais ao longo dos quatro anos, subdivididas no que denominamos para efeito da nossa análise: eixo de formação musical, eixo de formação pedagógica, eixo de formação humanística e eixo de formação para a pesquisa. Esse último, salienta-se, em número de disciplinas bem menor do que as que compõem os demais eixos.

Para o ingresso do aluno no curso é obrigatória, além do vestibular geral, a sua aprovação em uma prova específica de música, que verifica o nível de habilidade e o potencial musical do aluno. Os alunos aprovados em diversos níveis de domínio dos instrumentos, ou aqueles que cumpriram todas as exigências da prova específica são agrupados em turma de 25 alunos.

Obrigatoriamente, o aluno deve matricular-se em um dos instrumentos oferecidos pelo departamento de arte – música, divididos em duas subáreas, a de instrumento (Flauta doce e Transversa, Piano (erudito), Saxofone e Violão (Clássico), e a de Canto lírico. O estudante opta por até dois instrumentos ou pelo canto, no processo seletivo, podendo no primeiro ano, caso houver vagas e os professores considerarem a sua aptidão, mudar de instrumento ou de subárea, indo para o curso de canto, ou vice-versa. No quinto período do curso, o aluno escolhe obrigatoriamente outro instrumento diverso do seu principal ou o canto para cursar por dois semestres do denominado instrumento complementar.

Nesse semestre de 2016¹, são 98 acadêmicos matriculados do 1º, 3º, 5º e 7º períodos considerando a entrada anual no curso, como apresentado na Tabela 1.

TABELA 1
Número de acadêmicos matriculados no Curso Licenciatura em Artes Habilitação em Música
UNIMONTES do 1º ao 8º período. 1º semestre de 2016.
Montes Claros - MG.

Acadêmicos Matriculados	
Período do Curso Licenciatura em Artes Habilitação em Música	Acadêmicos Matriculados
1º	24
3º	26
5º	21
7º	27
TOTAL	98

Fonte: Secretaria Geral da UNIMONTES, 1/2016.

No intuito de contribuir para as discussões, nesse período de redefinição do seu projeto político pedagógico, nos propomos a realizar uma ampla pesquisa com os acadêmicos

¹ Cabe salientar que a Universidade, acadêmicos e professores entraram em greve geral a partir do dia 2 de maio de 2016, não tendo até a data de elaboração da presente comunicação, qualquer indicativo de retornado às aulas em agosto.

do curso, utilizando como instrumentos de referência de coleta de informações um questionário elaborado pela equipe da pesquisa intitulado *Questionário Pedagógico Estrutural de Formação do Docente em Música*, que abrangerá questões específicas para levantar dados complementares que possam responder aos questionamentos propostos.

Para Medeiros (2009) é necessário testar os instrumentos que serão utilizados na pesquisa para que o pesquisador possa identificar as reações do entrevistado, o grau de dificuldade de entendimento, o embaraço quanto a algumas questões e a verificação de perguntas desnecessárias, supérfluas e adequadas.

Dessa forma, será realizado um estudo piloto com um grupo de amostragem integrado pelos acadêmicos do Curso Licenciatura em Artes Habilitação em Música, sendo um do 1º, um do 3º, um do 5º e um do 7º período a fim de constatar o tempo despendido para responder o questionário e o grau de compreensão ou dificuldades encontradas pelos participantes relacionadas a interpretação de algumas perguntas, a definição de palavras desconhecidas, bem como verificar se o instrumento atende aos objetivos propostos pelo estudo. Diante das dificuldades apontadas, serão efetuadas as modificações necessárias, visando a melhorar a consistência das respostas.

O questionário será aplicado nas salas de aula do Centro de Ciências Humanas (CCH), local onde o curso está inserido, em horário pré-estabelecido que não interfira nas atividades acadêmicas dos estudantes. O tempo para o preenchimento será estabelecido após o estudo piloto.

Uma caixa simulando uma urna será colocada sobre a mesa da sala de aula para que os questionários sejam colocados após o término do preenchimento afim de que os acadêmicos não sejam identificados. Após a entrega do último questionário, os pesquisadores realizarão conferência do número de participantes disponibilizados pela Secretaria Geral da UNIMONTES e previamente impresso pela mesma a fim de avaliar a quantidade de faltosos e posteriormente realizar uma nova visita. Serão realizadas três visitas à sala de aula para evitar perdas, como por exemplo, as faltas.

Quanto ao modo de aplicação, este instrumento de coleta de dados será aplicado por meio do contato direto, possibilitando que os pesquisadores possam explicar os objetivos deste estudo e do questionário, responder dúvidas e assim proporcionar menos possibilidades de os entrevistados não responderem ao questionário ou de deixarem algumas perguntas em branco (RICHARDSON, 1999).

Os dados coletados no instrumento *Questionário Pedagógico Estrutural de Formação do Docente em Música* serão categorizados e analisados separadamente pelos grupos pesquisados e apresentados de forma descritiva.

Considerações Finais

Considerar as nuances da Universidade significa trazer a discussão os elementos: perfil, anseios e dificuldades que os acadêmicos, futuros licenciados, têm ao enfrentamento das práticas de formação e dá grande importância para entendimento de quem é o sujeito alvo das práticas pedagógicas do curso.

Ao se investigar a vida dos estudantes da Licenciatura em Artes Habilitação em Música da Unimontes, pretendemos trazer para a discussão da reformulação do Projeto Político Pedagógico, informações qualificadas dos destinatários das práticas e processos pedagógicos propostos pela instituição, dando voz a quem e para quem está se oferecendo a formação para dos futuros professores de música.

Com os resultados espera-se subsidiar discussões da formação sobre o olhar do próprio discente, dando valor a sua atuação dentro da sua formação, reunindo um sólido material referente ao curso de licenciatura em música da Unimontes que sejam úteis não só para o trabalho proposto, mas para futuras pesquisas que contribuam para a reflexão crítica das licenciaturas em música brasileiras.

Referências

BENJAMIN, Michael. **The Quality Of Student Life: Toward a Coherent Conceptualization**. 1994. Disponível em: <http://www.jstor.org/stable/27522746>. Acesso em Janeiro de 2016.

DEL BEN, Luciana Marta. **Concepções e ações de educação musical escolar: três estudos de caso**. 2001. Tese (Doutorado em Música)–Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre-RG. 2001.

FLECK, Marcelo; LOUZADA, Sergio; XAVIER, Marta; CHACHAMOVICH, Eduardo; VIEIRA, Guilherme; SANTOS, Lyssandra; PINZON, Vanessa. **Aplicação da versão em português do instrumento abreviado de avaliação da qualidade de vida “WHOQOL-Bref”**. Rio de Janeiro- RJ. 2000.

KIMURA, Miako; SILVA, José Vitor. Tradução para o português e validação do **“Quality of life Index de Ferrans e Powers”**. Tese. (Livre Docência) - Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1999.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 11. ed. São Paulo- SP. Ed. Atlas, 2009.

OLIVEIRA, Mário André Wanderley. **O curso de Artes/ Música Unimontes e as suas interrelações com a legislação vigente**. Simpom. Rio de Janeiro- RJ. 2012.

OLIVEIRA, Raquel Aparecida de; CIAMPONE, Maria Helena Trench. **A Universidade como Espaço Promotor de Qualidade de Vida: vivências e expressões dos alunos de enfermagem**. Texto contexto Enfermagem. Florianópolis- SC. 2006.

PENNA, Maura. **A formação Inicial em Música: Porque uma Licenciatura?** Revista da ABEM. 2007.

QUEIROZ, Luis Ricardo Silva; MARINHO, Vanildo Mousinho. **Novas Perspectivas para a Formação de Professores de Música: Reflexões Acerca do Projeto Político Pedagógico da Licenciatura em Música da Universidade Federal da Paraíba**. Revista da ABEM. Porto Alegre-RS. 2005.

STAHL, Luana Rosalie; SANTOS, Camila Fleck dos. **O Estágio nos Cursos de Licenciatura: Reflexões sobre as Práticas Docentes**. Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul. Caxias do Sul- RS. 2012.

UNIMONTES, Universidade Estadual de Montes Claros. **Estrutura Curricular do Curso de Licenciatura em Artes/ Habilitação Música- Unimontes.** 2005. Disponível em: <http://unimontes.br/images/arquivos/ensino/Artes - M%C3%BAsica - 2005.pdf>. Acesso em MAR.2016.

WHOQOL Group, The. **Development of the World Health Organization WHOQOL-Bref quality of life assessment.** 2000.

WHOQOL Group, The. **The development of the World Health Organization quality of life assessment instrument (the WHOQOL).** In: Orley J, Kuyken W, editors. Quality of life assessment: international perspectives. Heidelberg: Springer- Verlag; 1994.